O que Donald Trump tem a ver com você?

Após a vitória de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos da América (EUA), jornais e revistas especializadas de diversos países têm demostrado preocupação com a postura do novo presidente americano quanto a regulamentações ambientais no país.

Desde a campanha à presidência, Trump declarou diversas vezes sua descrença em relação à atuação do Homem no processo de aquecimento global, propondo até mesmo sair do Acordo de Paris assinado no final de 2015, no qual 195 países concordaram em estabelecer medidas para combater as mudanças climáticas do planeta. Tais medidas visam especialmente impedir que a temperatura média global aumente mais do que 2°C até o fim deste século. O aumento da temperatura global traria consequências drásticas a curto e longo prazo na disponibilidade de água e alimento, por exemplo.

Nos primeiros dias de mandato, Trump já cumpriu algumas de suas promessas de campanha. Escolheu Scott Pruitt para administrar a Agência de Proteção Ambiental (em inglês, Environmental Protection Agency - EPA), que assim como Trump, não reconhece o efeito das atividades humanas como desmatamento e o consumo de petróleo e carvão têm no aquecimento global. Parece que nomear Scott Pruitt à diretoria da EPA é uma manifestação da intenção de Trump em abandonar o Acordo de Paris. Uma das principais evidências disso é a liderança de Pruitt frente à fatia do senado americano que considera determinadas políticas ambientais como prejudiciais ao desenvolvimento industrial do país.

Porém, por que nós deveríamos nos importar com o que o presidente dos EUA pensa sobre meio ambiente? Simplesmente porque os EUA é o

segundo maior país emissor de gases de efeito estufa do mundo, perdendo apenas para a China. Isto significa que se as emissões dos EUA continuarem no ritmo atual, o objetivo do Acordo de Paris será difícil de ser atingido, o que pode colocar em risco o esforço já empenhado por cientistas e líderes governamentais de todo o mundo.

Devemos nos preocupar com o que os países que emitem grandes quantidades de gases de efeito estufa estão fazendo (ou não) para controlar o aumento da temperatura global. Para alguns especialistas, negligenciar o quadro climático atual ou atrasar a implementação de medidas pode trazer consequências permanentes ou bastante difíceis de serem revertidas. Fiquemos atentos!

Editora: Rosa Maria Dias

Mais informações:

http://unfccc.int/paris_agreement/items/9485.php

https://www.scientificamerican.com/article/cutting-greenhouse-gases-would-help-trump-achieve-his-economic-goals/

http://www.yaleclimateconnections.org/2017/01/two-scientists-fears-over-4-or-8-years-of-inaction-on-climate-change/

http://www.cnbc.com/2017/01/20/as-trump-readies-for-inauguration-environmental-climate-organizations-express-concern.html

http://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/02/internacional/1478101060_412467.html

https://www.scientificamerican.com/article/trump-day-1-global-warmings-fate/

http://www.reuters.com/article/us-usa-trump-epa-climatechange-idUSKBN15906G

http://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/08/internacional/1481165064_394182.html

http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/24/internacional/1485273185_448772.html